Mozout

Gerado a 15/11/2026 02:04

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Importar uma base de dados grande por SSH

Exportar, importar e copiar

CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-AO-KB-1712	v2026.10.28	Angola · Português

MozOut Angola
RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings
NIF 500 260 5724 · Matrícula 26464-25/250724

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/1712

Importar uma base de dados grande por SSH

Exportar, importar e copiar · Criado em **27 de setembro de 2026** · Atualizado em **28 de outubro de 2026**

5 min de leitura



O phpMyAdmin resolve a maior parte das importações. Mas há um tamanho a partir do qual ele desiste: o ficheiro não passa no envio, ou passa e a importação pára a meio sem dizer nada. Não é avaria; são os limites de tempo e de tamanho que existem para proteger toda a gente.

Por SSH não há esse tecto. A importação corre directamente no servidor, sem navegador pelo meio, e um ficheiro de vários gigabytes entra sem drama.

Primeiro: a sua conta tem SSH?

Todos os planos têm SSH. Dá para o encontrar em meio minuto:

1. **Abra o cPanel e procure *Terminal* ou *SSH Access*.** Aparecem os dois em todos os planos. O *Terminal* é ainda melhor do que ter SSH em casa: corre no próprio navegador e não precisa de instalar nada.

2. **Se não aparecer nenhum**, tente ligar-se mesmo assim, a partir do seu computador, com `ssh -p 2299 utilizador@servidor`. A porta aqui é a **2299**, e não a 22. Se for recusado, não insista: veja o ponto seguinte.

3. **Peça-nos.** Se a ligação for recusada, diga-nos para que é e vemos consigo, ou fazemos nós a importação. Se o que quer é só pôr a base lá dentro uma vez, pode ser mais rápido mandar-nos o ficheiro.

Repetir tentativas falhadas bloqueia-lhe o IP.
O firewall do servidor conta as falhas de ligação, e ao fim de algumas tranca o endereço de onde vêm, o que lhe corta também o site e o e-mail. Se errar a senha duas vezes, pare e confirme os dados. Se já ficou trancado, veja **como desbloquear o seu endereço de IP**.

A importação, passo a passo

1. **Crie a base e o utilizador no cPanel**, e ligue-os com todos os privilégios. O ficheiro que vai importar NÃO cria a base: espera encontrá-la feita. Veja **criar bases de dados e usar o phpMyAdmin**.

2. **Ponha o ficheiro no servidor.** Por SFTP na porta 2299, pelo gestor de ficheiros do cPanel, ou, se o ficheiro estiver na internet, com `wget` a partir da linha de comandos, que é muito mais rápido do que passar pelo seu computador.

3. **Se estiver comprimido, não o descomprima primeiro.** Dá para ler e importar ao mesmo tempo, o que poupa espaço em disco e tempo: `gunzip < copia.sql.gz | mysql -u utilizador -p nomedabase`.

4. **Se estiver em texto simples**, a linha é `mysql -u utilizador -p nomedabase < copia.sql`. Ele pede a senha e começa.

5. **Espere em silêncio.** Uma importação bem-sucedida não escreve nada no ecrã: simplesmente acaba e devolve-lhe a linha de comandos. Se aparecer texto, é erro, e o erro diz a linha do ficheiro onde parou.

Não escreva a senha na linha de comandos.
Use `-p` sozinho e deixe-o pedir. Colada ao `-p`, a senha fica guardada no histórico da shell e aparece a quem listar os processos do servidor naquele instante.

Importações longas, e ligações que caem

Numa base grande, a importação pode demorar muito. Se a sua ligação à internet oscilar, a sessão de SSH morre e leva a importação atrás dela, a meio, deixando a base num estado incompleto que é pior do que vazia.

A cura habitual noutros servidores é o `screen` ou o `tmux`. **Aqui não existe nenhum dos dois.** O que existe é o `nohup`, que faz o mesmo para este caso: lança o trabalho de maneira a que ele sobreviva à queda da sessão.

Para	A linha
Lançar e largar	`nohup bash -c "mysql -u utilizador -pSENHA base < copia.sql" > ~/import.log 2>&1 &`
Ver como vai	`tail -f ~/import.log`
Confirmar que acabou	`ps aux | grep mysql`

Repare que neste caso a senha tem mesmo de ir na linha, porque não há ninguém para a escrever depois. Mude-a a seguir, ou apague o histórico da shell.

E no sentido contrário: exportar

A mesma mecânica ao contrário, e é a maneira mais fiável de tirar uma cópia de uma base grande: `mysqldump -u utilizador -p nomedabase | gzip > copia.sql.gz` . O ficheiro fica na pasta onde estava quando correu o comando, e depois traz-se por SFTP.

Importar escreve por cima.
Se a base já tinha tabelas com os mesmos nomes, o ficheiro substitui-as, e o que lá estava desaparece sem aviso nem confirmação. Exporte o que já lá está ANTES de importar por cima, ou faça a cópia da conta inteira: **restaurar com o JetBackup**.

Se depois da importação o site não abrir, quase de certeza os dados de ligação no ficheiro de configuração apontam para a base antiga: veja **onde cada aplicação guarda os dados de ligação**.

PRECISA DE AJUDA?

Base demasiado grande, ou o SSH não lhe funciona? Mande-nos o ficheiro que importamos nós.

Abrir um pedido de suporte →

Onde ver na sua conta

Antes de importar, confirme o espaço. O ficheiro .sql e a base de dados que ele preenche ocupam espaço do seu plano (10 GB no Pro, 20 GB no Plus, 30 GB no Ultra, 50 a 200 GB nos planos Business), juntamente com o site e as caixas de e-mail. No cPanel, a barra lateral Estatísticas mostra o espaço usado e o limite.

Uma importação longa é também um trabalho pesado: depois, Uso de recursos mostra se atingiu o limite de CPU ou de memória e quando. Para saber se a conta tem SSH, procure Terminal ou Acesso SSH no cPanel; se nenhum aparecer, use o último passo deste artigo e envie-nos o ficheiro.

VEJA TAMBÉM

- **Planos de hospedagem e o que cada um inclui** →
- **Migração de hospedagem: trazemos o site por si** →

Mozout

MozOut Angola

RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings

NIF	500 260 5724
MATRÍCULA	26464-25/250724
SEDE	Rua Direita do Patriota, Bairro Dangereux Belas, Luanda, Angola
CONTACTOS	info@mozout.com · +244 942 011 191 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

RLX-AO-KB-1712 · v2026.10.28 · Gerado a 15/11/2026 02:04

Versão online deste documento